

Vamos primeiro pesquisar o significado da palavra “espírito”. Daí então, sabendo de seu significado, vamos assimilar as informações acima dentro de seu contexto e definir o que é adorar em espírito.

A palavra “espírito” tem sua raiz etimológica do Latim “spiritus”, significando “respiração” ou “sopro”. Mas também pode estar se referindo a “coragem”, “vigor” e finalmente, fazer referência a sua raiz no idioma protoindo-europeu *(s)peis- (“soprar”).

Na Vulgata, a palavra em Latim é traduzida a partir do grego “pneuma” (πνευμα), que significa “vento”, “respiração”, “espírito”. Dessa palavra grega, por exemplo, vem os termos “pneu” [de carro] em português (que é enchido com ar/vento), e “pneumonia”, uma doença relativa ao ar que respiramos.

Em hebraico o termo é ruach (רוח), cujo significado básico é “respiração”, “sopro” ou “vento”. Mas essa palavra tem outros significados metafóricos relacionados a estes. O texto de Gênesis 1:2 na Bíblia de Jerusalém, por exemplo, em vez de “o Espírito de Deus pairava sobre as águas”, que estamos acostumados a ler, foi traduzido “um sopro de Deus agitava a superfície das águas”, quem sabe uma linguagem figurada.

Logo, como a respiração é algo que vem do interior do ser humano, e “espírito” é uma referência ao vigor dele, “adorar a Deus em espírito” significa que devemos adorá-lo à partir de dentro de nós, com sinceridade, independente do lugar físico em que estejamos, pois o Mestre disse “nem em Jerusalém nem neste monte adorareis ao Pai” (Jo 4:21). A busca por Deus, portanto, acontecerá no interior de cada pessoa, pois Deus é “espírito”, isto é, “ruach”, que é “vento”. Ou seja, Ele é como o vento que está em todos os lugares e por isso deve ser adorado/buscado pelo ser humano de onde estiver (veja Atos 10:34,35; 17:26-28).

Adorá-lo em verdade não pode se tratar de uma verdade pessoal, subjetiva, onde cada um toma para si o jeito que quer, ou seja, a sua própria verdade, e diz que Deus aceitará isso de toda forma. Mas antes adorar a Deus em verdade é adorá-lo baseado na verdade Dele, que Ele ensinou em sua própria palavra, revelada a Moisés e aos seus profetas, e explanadas pelo Senhor e seus apóstolos.

As consequências de adorar a Deus baseado em uma verdade subjetiva, isto é, cada um com aquilo que julga ser correto, geralmente resulta em idolatrias. Lembremo-nos do bezerro de ouro que certa vez pediram que Aarão fizesse no deserto e como isso teve um mau resultado. O povo estava criando seu próprio jeito de seguir à divindade, e isso resultou em tragédia (Êx 32:1-6,15-30).

Também temos o exemplo do rei Jeroboão. Ele construiu os mesmos ídolos para o povo adorar nas regiões de Samaria, e assim disseminou a idolatria no reino do norte de Israel, gerando mais resultados catastróficos dentre o povo (1 Rs 12:25-31; 2 Rs 17:21-23).

Existem vários outros episódios com cenas semelhantes a essas no decorrer da história de Israel e mesmo da igreja cristã. Ou seja, sempre que o homem tenta adorar a Deus baseado em suas próprias “verdades” e métodos, resulta em ruins resultados. Por isso, adorar a Deus em verdade é adorá-lo baseado na verdade Dele, que se encontra em sua

palavra, como já dissemos, a Torá e os profetas, que são explanados nos escritos dos nazarenos (NT).

Finalmente, devemos adorar a Deus com sinceridade, integridade e baseados na palavra Dele.

Mas não na interpretação que fazemos dessa palavra, pois essas interpretações se tornam verdades subjetivas e de opiniões idólatras. Por isso devemos adorá-lo e servi-lo baseados verdadeiramente no ensino Dele na Torá e nas explicações do Senhor e dos apóstolos.

"Teus mandamentos todos são verdade; quando a mentira me persegue, ajuda-me!"

"Tu estás próximo, lahweh, e teus mandamentos todos são verdade." (Salmo 119:86,151 Bíblia de Jerusalém)

"Pai, santifica-os em tua verdade, porque tua palavra é a verdade." (João 17:17 Bíblia Peshitta BVBooks)